

# Luiz Gonzaga - A Morte do Vaqueiro

tom:

G

Ei\_gado oi ei\_ê ô ei ô ei\_ô

Numa tarde bem tristonha

Gado muge sem parar

Lamentando seu vaqueiro

Que não vem mais aboiar

Não vem mais aboiar

Tão valente a cantar

Tengo, lengo, tengo, lengo

tengo, lengo, tengo

Ei, gado, oi

Bom vaqueiro nordestino

Morre sem deixar tostão

O seu nome é esquecido

Nas quebradas do sertão

Nunca mais ouvirão

Seu cantar, meu irmão

Tengo, lengo, tengo, lengo

tengo, lengo, tengo

Ei, gado, oi

Sacudido numa cova

Desprezado do Senhor

Só lembrado do cachorro

Que inda chora

A sua dor

É demais, tanta dor

A chorar, com amor

Tengo, lengo, tengo, lengo

tengo, lengo, tengo

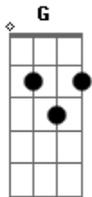
Tengo, lengo, tengo, lengo

tengo, lengo, tengo

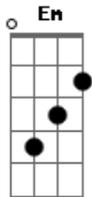
Ei, gado, oi

E\_\_ Ei\_\_Ei\_\_Ei\_\_Ei\_\_Ei\_\_ô

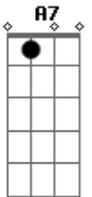
## Acordes



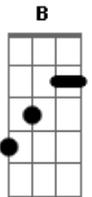
© uku|le|le-|chords|.com



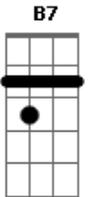
© uku|le|le-|chords|.com



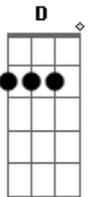
© uku|le|le-|chords|.com



© uku|le|le-|chords|.com



© uku|le|le-|chords|.com



© uku|le|le-|chords|.com